



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE ARQUITETURA: PROJETO RESIDENCIAL ÁREA DE LAZER

RABEL, Marcos.¹
SOUSA, Renata Esser.²

RESUMO

O presente artigo de estágio foi realizado no centro universitário FAG, o acompanhamento da reforma a ser idealizada em uma residência unifamiliar, em um espaço denominado como área de lazer, e no período de 3 meses com o total de 72 horas de acompanhamento, este foi anotado e detalhado ao o trabalho observado o dia a dia e as dificuldades apresentadas em campo. É o processo de criação e desenvolvimento e acompanhamento de programas que visam melhorar ou revitalizar certos aspectos na área urbana, além de ser o planejamento de uma nova área urbana, objetivando a melhoria da qualidade de vida. Exercício prático levado a efeito junto à desenvolvimento de projetos. O aluno tem a oportunidade de participar efetivamente da experiência profissional, colaborando na realização de trabalhos acompanhado por um profissional arquiteto-urbanista ou engenheiro civil, legalmente habilitado. A atividade de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório integra a estrutura curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo e tem por finalidade assegurar ao acadêmico-estagiário vivenciar experiências nas diversas áreas de competência da atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto; Arquitetura; Área de lazer.

¹RABEL, Marcos. Graduando Arquitetura e Urbanismo. E-mail: rabelarquitetura@gmail.com

²SOUSA, Renata Esser. Arquiteta e Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo UEM | UEL, Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: re_esser@hotmail.com



1 INTRODUÇÃO

Em meio a inúmeras crises na economia mundial, desponta a área da construção civil, campo imobiliário com amplos setores de atuação, tanto que um arquiteto pode seguir vários segmentos, e em geral para quem se expõe ao mercado procurando linhas de atuação sempre encontra algo para desempenhar. Mas a arte de projetar requer conhecimento, experiência e atualização, e para isso é vital se inserir no mercado em busca de tal aprendizado (OLIVEIRA, 2010a).

O estágio de arquitetura vem para isso, suprir a necessidade do conhecimento do acadêmico e assegurar uma maior capacidade de encerrar o futuro mercado de trabalho. O acadêmico que desempenha a prática de acompanhamento em obra, e busca novas técnicas, acaba por desenvolver intuitivamente o papel de líder em campo com o passar do tempo, papel este essencial para administrar uma área de execução de projetos (LEITE, 2010).

Pode se dizer que os olhos e ouvidos na obra é o mestre de obras, logo acompanhar o desempenho de suas atividades, saber ouvir e observar soluções construtivas, de um atuante diário na obra, pode trazer resultados e alcançar objetivos, cumprir metas das finanças, tanto em questão de logística quando na entrega da execução em dia.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

A respeito da proposta da pesquisa aplicada em estágio de arquitetura: projeto residencial área de lazer, entende-se que a sociedade e o desenvolvimento planejado das cidades, e como consequência a aplicação residencial ainda se confrontam e muito, principalmente em países de terceiro mundo, formando com o tempo espaços ociosos e menos atrativos. Estabelecer esse contato com a sociedade, e criar vínculos, buscando aprimorar conhecimentos e desenvolver hábitos nela é um dos desafios da arquitetura atual (PELLEGRINI 2008). Porém além de ser a minoria que tem privilégio e acesso a arquitetura, o pensamento voltado a importância de uma arquitetura planejada é um paradigma a ser quebrado.

Neste contexto deve-se observar o cenário atual, voltado a sustentabilidade, a fontes econômicas e renováveis, que são atrativos a demonstrar a relevância do planejamento arquitetônico e seus resultados positivos (ARANTES 2010). Logo o foco deste trabalho será realizar intervenções e pesquisas com projetos arquitetônicos afim de demonstrar a sociedade, a função do profissional e a importância do mesmo, o compromisso com a qualidade e soluções adequadas ao ambiente e composição urbana do local (LANDIM 2002).

No decorrer do período de estágio desenvolvido na obra, o estudo realizado e a aplicação dada solução projetual, vem por agregar ainda mais o conhecimento adquirido no processo acadêmico, tal aprendizado se torna vital na conclusão da vida universitária, dando estimativas muito próximas do campo a atuar e condições a serem exploradas no mercado.

2.1 DESCRIÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO

Após a recepção e atendimento ao cliente em vista, este vindo de um programa interno oriundo da instituição de ensino onde se aplica este estágio, foram colhidas e anotadas os anseios e desejos do cliente. Este se expôs dando certas linhas projetuais desejadas, limites orçamentais e pretensões futuras. Após a captura destes dados foi realizada a visita de levantamento de dados, nela constatou-se a inviabilidade da execução da obra, devido o cliente desejar realizar o projeto em uma área de recua frontal, logo não seria aprovado pelos órgãos competentes assim que solicitada a reforma.



Figura 01: Foto fachada frontal.



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 02: Área interna do ambiente.



Fonte: Arquivo pessoal



No Brasil é fato corriqueiro a execução de obras sem acompanhamento, fato que ultrapassa os 80% das edificações atuais, a fiscalização busca intervir e reduzir estes números, visto que os números de obras com problemas de edificação, acidentes gerados pela falta de projetos, trazem aos noticiários constantemente fatalidades geradas por obras irregulares. Muitas vezes na busca por economia ao deixar de contratar um profissional, acabasse por se gastar mais com mão de obra e materiais, ou pior, a obra não resiste ao exercício do dia a dia da sua utilização.

Figura 03: imagem do desabamento de uma obra irregular em SP-SP.



Fonte: <http://www.avozdocampo.com/noticias/brasil/obra-que-desabou-na-zona-leste-de-sp-era-irregular-diz-prefeitura/>

Na imagem acima vemos a obra já abaixo, desabou por não suportar a sua estrutura. A prefeitura já havia acionado o proprietário e o multado em R\$100 mil por o edifício se encontrar irregular e oferecer riscos. O desabamento do prédio de dois pavimentos aconteceu pela manhã, haviam 35 pessoas no interior momento do desastre.



Figura 04: Trabalho da equipe de bombeiros no local.



Fonte: <http://www.avozdocampo.com/noticias/brasil/obra-que-desabou-na-zona-leste-de-sp-era-irregular-diz-prefeitura/>

Fatos como esse podem se tornar mais comuns do que se imagina, dados os números de obras irregulares executadas sem acompanhamento. Em um país movido por irregularidades em diversos aspectos, parece normal deixar de lado tais acontecimentos, é nosso dever acompanhar e colocar em prática o correto, corrigir o hoje para evoluir no amanhã.

Afinal, é papel do profissional arquiteto engenheiro, buscar soluções que venham a atrair o cliente, explicar a ele a importância de sim ter uma execução acompanhada, garantindo uma obra com custos menores e garantias de estabilidade estrutural. É papel do arquiteto é criar espaços que venham por realizar nossos anseios ao longo de nossas vidas, seja habitacional, no trabalho ou lazer.



3 METODOLOGIA

A metodologia adotada foi pesquisas bibliográfica, que para Lakatos e Marconi (2003), consiste em pesquisar o tema de estudo em bibliografias já publicadas, desde publicações avulsas, teses, boletins, revistas, jornais, livros, monografias, pesquisas, materiais cartográficos.

Com o objetivo de resolver a problemática foi realizado o procedimento de estudo de caso, que tem como característica o estudo aprofundado permitindo um conhecimento mais amplo e detalhado (GIL, 2008, p.57). A carência de um terminal urbano na região norte de Cascavel, e a dificuldade de locomoção dos habitantes daquela parcela urbana é o foco a ser pesquisado.



4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

No tempo transcorrido de estágio, foi observado diferentes linhas de estudos dentro da obra, o que veio por chamar atenção a importância dada em campo na busca por novos caminhos e culturas de trabalho, na busca pela otimização das tarefas empregadas a campo, e o principal, novas tecnologias construtivas. É fato que a otimização dos valores referente aos custos pode sim cativar a população a buscar projetos com profissionais, evitando assim a enorme demanda de irregularidades existente em nosso país.

Esse modo de analisar novas tecnologias se espalha pelo campo de obra, trazendo a tona inúmeras atividades de destaque. Fica evidente a importância do profissional acompanhar o mercado e se atualizar constantemente, afinal a economia gerada da obra, reflete diretamente nos resultados e lucros.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término da carga horária de 72 horas e dado início da análise das anotações realizadas para a confecção deste trabalho, conclui-se a veracidade sobre a importância do estágio ao acadêmico. Foram inúmeras as experiências, e diversas deixadas anotadas como forma de arquivo, o que se levaria anos observando na prática talvez, se resumiu à algumas semanas. Prováveis futuros parceiros de trabalho foram apresentados com professores na prática, que proporcionou a observação da habilidade de solucionar problemas.

Em geral as experiências ali dispostas serão com certeza de grande valia na formação acadêmica, dadas as diferentes linhas de aprendizado encontradas no ambiente de trabalho, e ricas foram as novidades somadas ao currículo, a principal talvez seria a desenvoltura e a busca pelo aprimoramento profissional que encontrei a campo. O contato e as primeiras experiências frente a frente com o cliente são muito importantes para a formação profissional, e graças ao estágio aqui desenvolvido, podemos ter esse envolvimento direto com o cliente.



6 REFERÊNCIAS

Artigos de Revista:

LEITE, Warwick Ramalho de Farias. Tecnologia das Construções. João Pessoa: IFPB, 2010. Apostila.

Obra (Livros):

ARANTES, P. F. Arquitetura Na Era Digital-Financeira: Desenho, Canteiro E Renda Da Forma. FAUSP São Paulo, 2010.

LANDIM, P. da C. Desenho de Paisagem Urbana: As Cidades Médias do Interior Central Paulista. Revista Paisagem Ambiente: ensaios - n. 16 - São Paulo, 2002.

ROAL, Sue; CRICHTON, David; NICOL, Fergus. A adaptação de edificações e cidades as mudanças climáticas. Porto Alegre bookman, 2009.

SILVA, Mauro C.B. Estrutura e arquitetura Concreto Armado e Alvenaria Estrutural. Editora da PUC Goiás, 2009.

PELLEGRINI, A. C, VASCONCELLOS, J. C. Bloco (4): o arquiteto e a sociedade. Novo Hamburgo: Feevale, 2008.

Legislação e Jurisprudência:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13531: Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

OLIVEIRA, Jeferson Mack S. de. Legalização de Obras. João Pessoa: IFPB, 2010a. Apostila

Sites da Internet:

A VOZ DO CAMPO. <http://www.avozdocampo.com/noticias/brasil/obra-que-desabou-na-zona-leste-de-sp-era-irregular-diz-prefeitura/>

BIBLIOTECA DIGITAL UNICAMP.

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000932154>



Curso de Arquitetura e Urbanismo
Centro Universitário FAG